



# CONCEIÇÃO DO ALMEIDA-BA

PREFEITURA DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - BAHIA

## GARI

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**EDITAL Nº 01/2026 - EDITAL DE  
ABERTURA DAS INSCRIÇÕES**



**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

### BÔNUS

ÁREA DO  
**CONCURSEIRO**

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.



# AVISO IMPORTANTE:



## Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

### POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# CONCEIÇÃO DO ALMEIDA - BA

Gari



**SL-142AG-26**  
7901183007004

## Língua Portuguesa

|                                                                                                                                                                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Textos: Leitura, compreensão e interpretação de textos.....                                                                                                                                                           | 7  |
| 2. Vocabulário: significado e substituição contextual. Semântica: Sinonímia e antonímia. Denotação e conotação em exemplos do cotidiano.....                                                                             | 10 |
| 3. Mecanismos básicos de coesão e coerência textual: uso de conectores e recursos de referência.....                                                                                                                     | 13 |
| 4. Tipos e gêneros textuais mais frequentes no cotidiano.....                                                                                                                                                            | 20 |
| 5. Fono-ortografia: Relação entre letras e sons (fonema x grafema) no português. Estrutura, divisão e classificação silábica. Processos fonológicos básicos (encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos)..... | 28 |
| 6. Morfossintaxe: Reconhecimento e uso básico de classes de palavras: substantivos, adjetivos, verbos, artigos e pronomes pessoais.....                                                                                  | 30 |
| 7. Formação de palavras: prefixos e sufixos.....                                                                                                                                                                         | 39 |
| 8. Singular e plural. Masculino e feminino.....                                                                                                                                                                          | 42 |
| 9. Aumentativo e diminutivo.....                                                                                                                                                                                         | 47 |
| 10. Flexão verbal: pessoas, número e tempos verbais (presente, pretérito e futuro do indicativo; imperativo).....                                                                                                        | 52 |
| 11. Sintaxe: Construção de frases simples (sujeito e predicado). Identificação do sujeito e do verbo em frases.....                                                                                                      | 53 |
| 12. Uso básico da pontuação: ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Uso da vírgula em enumerações simples. Sinalização de diálogos (travessão e verbos de dizer).....                                 | 57 |
| 13. Figuras de linguagem introdutórias: comparação, metáfora simples, personificação, onomatopeia, ironia.....                                                                                                           | 59 |
| 14. Elementos Notacionais da Escrita: Ortografia oficial básica.....                                                                                                                                                     | 62 |
| 15. Acentuação gráfica.....                                                                                                                                                                                              | 66 |
| 16. Uso correto dos espaços em branco entre palavras. Escrita de frases respeitando a segmentação das palavras.....                                                                                                      | 68 |

## Matemática

|                                                                                                                                                                                                                                                                    |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Números e Conjuntos: Sistema de numeração decimal.....                                                                                                                                                                                                          | 79  |
| 2. Números ordinais e romanos.....                                                                                                                                                                                                                                 | 80  |
| 3. Números naturais, inteiros, decimais e fracionários: propriedades, representação na reta numérica, leitura, escrita, comparação, equivalência, ordenação, operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação, divisão); Expressões numéricas simples..... | 84  |
| 4. Agrupamentos usuais (dúzia, centena, milhar etc.).....                                                                                                                                                                                                          | 97  |
| 5. Números multiplicativos.....                                                                                                                                                                                                                                    | 99  |
| 6. Porcentagens simples, descontos e aumentos em situações do cotidiano.....                                                                                                                                                                                       | 103 |
| 7. Geometria e Medidas: Formas planas: quadrado, retângulo, triângulo, círculo. Sólidos: cubo, paralelepípedo, esfera, cilindro; Perímetro e área de figuras planas; Reconhecimento de formas e padrões.....                                                       | 104 |
| 8. Medidas: comprimento, área, massa, tempo, capacidade, temperatura; Conversão de unidades e uso de sistemas de medida.....                                                                                                                                       | 109 |
| 9. Uso de instrumentos: régua, relógio, calendário, balança, termômetro.....                                                                                                                                                                                       | 114 |
| 10. Matemática Financeira: Sistema monetário brasileiro.....                                                                                                                                                                                                       | 117 |
| 11. Operações com dinheiro: contagem, troco, compra e venda.....                                                                                                                                                                                                   | 123 |
| 12. Comparação de preços, compras à vista e parceladas.....                                                                                                                                                                                                        | 126 |
| 13. Promoções, descontos e acréscimos.....                                                                                                                                                                                                                         | 129 |
| 14. Educação financeira básica.....                                                                                                                                                                                                                                | 132 |
| 15. Probabilidade e Estatística: Leitura e interpretação de dados em tabelas e gráficos; Média aritmética simples; Noções de acaso, certeza e probabilidade simples.....                                                                                           | 136 |

|                                                                                                                                            |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 16. Raciocínio Lógico e Resolução de Problemas: Estruturas lógicas: sequências, séries, padrões, analogias, relações e classificações..... | 139 |
| 17. Identificação de padrões e regularidades.....                                                                                          | 142 |
| 18. Resolução de problemas matemáticos em contextos diversos .....                                                                         | 143 |

## Conhecimentos Específicos

### Gari

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Manutenção e Limpeza: Tipos de limpeza. Métodos e equipamentos de limpeza. Procedimentos e técnicas de limpeza. Princípios básicos na operacionalização do processo de limpeza.....                                                                                                                                                                                                                    | 151 |
| 2. Limpeza e manutenção de áreas públicas em geral: praças, calçadas, pátios, sarjetas, feiras livres, terrenos baldios, bocas-de-lobo ou bueiros, passeios públicos, vias públicas, pintura de meio-fio, remoção de lixo e entulho, capina. Coleta de lixo domiciliar. Organização das instalações públicas. Produtos e materiais de limpeza e desinfecção. Ferramentas e equipamentos de trabalho ..... | 154 |
| 3. Tipos de lixos e resíduos. Coleta e remoção de lixo.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 158 |
| 4. Segurança no Trabalho: prevenção de acidentes e aspectos gerais da segurança individual e coletivas. . Segurança do trabalho, higiene e organização .....                                                                                                                                                                                                                                              | 161 |
| 5. Ambiente de trabalho: Organização. Destinação e descarte de resíduos.....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 165 |
| 6. Relações Humanas no Trabalho: Comunicação, relacionamento interpessoal, comportamento individual e em grupo, normas de conduta no ambiente de trabalho, trabalho em equipe e atendimento ao público.....                                                                                                                                                                                               | 169 |
| 7. Serviço Público: Ética e serviço público .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 172 |
| 8. Normas Legais: - BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. (Art. 1º a 69; Art. 76 a 92; Art. 101 e 102; Art. 127 a 129) .....                                                                                                                                                                                                                                                            | 173 |
| 9. CONCEIÇÃO DO ALMEIDA. Lei Orgânica do Município .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 203 |
| 10. CONCEIÇÃO DO ALMEIDA. Lei Municipal nº 303/2001. Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município.....                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 203 |

# LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTOS: LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

### O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

#### ► A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

### CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

#### ► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

### ► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

- **Cores:** As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.
- **Formas e símbolos:** Cada forma ou símbolo em um texto visual pode carregar um significado próprio, como sinais de trânsito ou logotipos de marcas. A correta interpretação desses elementos depende do conhecimento prévio do leitor sobre seu uso.
- **Gestos e expressões:** Em um contexto de comunicação corporal, como na linguagem de sinais ou em uma apresentação oral acompanhada de gestos, a compreensão se dá ao identificar e entender as nuances de cada movimento.

### ► Fatores que Influenciam a Compreensão

A compreensão, seja de textos verbais ou não-verbais, pode ser afetada por diversos fatores, entre eles:

- **Conhecimento prévio:** Quanto mais familiarizado o leitor estiver com o tema abordado, maior será sua capacidade de compreender o texto. Por exemplo, um leitor que já conhece o contexto histórico de um fato poderá compreender melhor uma notícia sobre ele.
- **Contexto:** O ambiente ou a situação em que o texto é apresentado também influencia a compreensão. Um texto jornalístico, por exemplo, traz uma mensagem diferente dependendo de seu contexto histórico ou social.
- **Objetivos da leitura:** O propósito com o qual o leitor aborda o texto impacta a profundidade da compreensão. Se a leitura for para estudo, o leitor provavelmente será mais minucioso do que em uma leitura por lazer.

### ► Compreensão como Base para a Interpretação

A compreensão é o primeiro passo no processo de leitura e análise de qualquer texto. Sem uma compreensão clara e objetiva, não é possível seguir para uma etapa mais profunda, que envolve a interpretação e a formulação de inferências. Somente após a decodificação do que está explicitamente presente no texto, o leitor poderá avançar para uma análise mais subjetiva e crítica, onde ele começará a trazer suas próprias ideias e reflexões sobre o que foi lido.

A compreensão textual é um processo que envolve a decodificação de elementos verbais e não-verbais, permitindo ao leitor captar a mensagem essencial do conteúdo. Ela exige atenção, familiaridade com as estruturas linguísticas ou visuais e, muitas vezes, o uso de recursos complementares, como dicionários. Ao dominar a compreensão, o leitor cria uma base sólida para interpretar textos de maneira mais profunda e crítica.

### TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS

Na comunicação, os textos podem ser classificados em duas categorias principais: verbais e não-verbais. Cada tipo de texto utiliza diferentes recursos e linguagens para transmitir suas mensagens, sendo fundamental que o leitor ou observador saiba identificar e interpretar corretamente as especificidades de cada um.

#### ► Textos Verbais

Os textos verbais são aqueles constituídos pela linguagem escrita ou falada, onde as palavras são o principal meio de comunicação. Eles estão presentes em inúmeros formatos, como livros, artigos, notícias, discursos, entre outros. A linguagem verbal se apoia em uma estrutura gramatical, com regras que organizam as palavras e frases para transmitir a mensagem de forma coesa e compreensível.

#### Características dos Textos Verbais:

- **Estrutura Sintática:** As frases seguem uma ordem gramatical que facilita a decodificação da mensagem.
- **Uso de Palavras:** As palavras são escolhidas com base em seu significado e função dentro do texto, permitindo ao leitor captar as ideias expressas.
- **Coesão e Coerência:** A conexão entre frases, parágrafos e ideias deve ser clara, para que o leitor compreenda a linha de raciocínio do autor.

Exemplos de textos verbais incluem:

- **Livros e artigos:** Onde há um desenvolvimento contínuo de ideias, apoiado em argumentos e explicações detalhadas.
- **Diálogos e conversas:** Que utilizam a oralidade para interações mais diretas e dinâmicas.
- **Panfletos e propagandas:** Usam a linguagem verbal de forma concisa e direta para transmitir uma mensagem específica.

A compreensão de um texto verbal envolve a decodificação de palavras e a análise de como elas se conectam para construir significado. É essencial que o leitor identifique o tema, os argumentos centrais e as intenções do autor, além de perceber possíveis figuras de linguagem ou ambiguidades.

#### ► Textos Não-Verbais

Os textos não-verbais utilizam elementos visuais para se comunicar, como imagens, símbolos, gestos, cores e formas. Embora não usem palavras diretamente, esses textos transmitem mensagens completas e são amplamente utilizados em contextos visuais, como artes visuais, placas de sinalização, fotografias, entre outros.

#### Características dos Textos Não-Verbais:

- **Imagens e símbolos:** Carregam significados culturais e contextuais que devem ser reconhecidos pelo observador.
- **Cores e formas:** Podem ser usadas para evocar emoções ou destacar informações específicas. Por exemplo, a cor vermelha em muitos contextos pode representar perigo ou atenção.

# MATEMÁTICA

## NÚMEROS E CONJUNTOS: SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

O sistema de numeração decimal<sup>1</sup> é de base 10, ou seja, utiliza 10 algarismos (símbolos) diferentes para representar todos os números.

Formado pelos algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, é um sistema posicional, ou seja, a posição do algarismo no número modifica o seu valor.

É o sistema de numeração que nós usamos. Ele foi concebido pelos hindus e divulgado no Ocidente pelos árabes, por isso, é também chamado de sistema de numeração indo-arábico.

|                                |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|--------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| HINDU<br>300 a.C               | - | = | ≡ | 𐌔 | 𐌕 | 𐌖 | 𐌗 | 𐌘 | 𐌙 |   |
| HINDU<br>500 d.C               | 𐌐 | 𐌑 | 𐌒 | 𐌓 | 𐌔 | 𐌕 | 𐌖 | 𐌗 | 𐌘 | 𐌙 |
| ÁRABE<br>900 d.C               | ١ | ٢ | ٣ | ٤ | ٥ | ٦ | ٧ | ٨ | ٩ | ٠ |
| ÁRABE<br>(ESPANHA)<br>1000 d.C | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 |
| ITALIANO<br>1400 d.C           | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 |
| ATUAL                          | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 0 |

### EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

#### ► Características

- Possui símbolos diferentes para representar quantidades de 1 a 9 e um símbolo para representar a ausência de quantidade (zero).
- Como é um sistema posicional, mesmo tendo poucos símbolos, é possível representar todos os números.
- **As quantidades são agrupadas de 10 em 10, e recebem as seguintes denominações:**

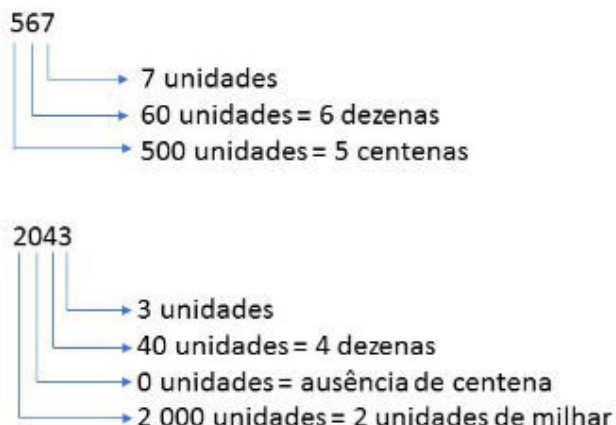
10 unidades = 1 dezena

10 dezenas = 1 centena

10 centenas = 1 unidade de milhar, e assim por diante

<sup>1</sup> <https://www.todamateria.com.br/sistema-de-numeracao-decimal/>

## Exemplos



### ► Ordens e Classes

No sistema de numeração decimal cada algarismo representa uma ordem, começando da direita para a esquerda e a cada três ordens temos uma classe.

| CLASSE DOS BILHÕES |                   |                    | CLASSE DOS MILHÕES |                   |                    | CLASSE DOS MILHARES |                   |                    | CLASSE DAS UNIDADES SIMPLES |          |          |
|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------|----------|----------|
| 12ª ORDEM          | 11ª ORDEM         | 10ª ORDEM          | 9ª ORDEM           | 8ª ORDEM          | 7ª ORDEM           | 6ª ORDEM            | 5ª ORDEM          | 4ª ORDEM           | 3ª ORDEM                    | 2ª ORDEM | 1ª ORDEM |
| CENTENAS DE BILHÃO | DEZENAS DE BILHÃO | UNIDADES DE BILHÃO | CENTENAS DE MILHÃO | DEZENAS DE MILHÃO | UNIDADES DE MILHÃO | CENTENAS DE MILHAR  | DEZENAS DE MILHAR | UNIDADES DE MILHAS | CENTENAS                    | DEZENAS  | UNIDADES |

Para fazer a leitura de números muito grandes, dividimos os algarismos do número em classes (blocos de 3 ordens), colocando um ponto para separar as classes, começando da direita para a esquerda.

### Exemplos

#### ▪ 1) 57283

Primeiro, separamos os blocos de 3 algarismos da direita para a esquerda e colocamos um ponto para separar o número: 57.283.

No quadro acima vemos que 57 pertence à classe dos milhares e 283 à classe das unidades simples. Assim, o número será lido como: cinquenta e sete mil, duzentos e oitenta e três.

#### ▪ 2) 12839696

Separando os blocos de 3 algarismos temos: 12.839.696

O número então será lido como: doze milhões, oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e noventa e seis.

## NÚMEROS ORDINAIS E ROMANOS

### NÚMEROS ORDINAIS E IDEIA DE POSIÇÃO

### ► Ordem em sequências

#### Posição e contagem

Números ordinais indicam posição em uma sequência ordenada, enquanto números cardinais indicam quantidade. Dizer que um objeto ocupa o 5º lugar informa sua posição relativa, mas não informa quantos objetos existem no total. A leitura ordinal depende do critério de ordenação: tempo, tamanho, classificação, localização ou outra regra explicitada. A posição só tem significado quando a sequência e seu sentido estão definidos.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**MANUTENÇÃO E LIMPEZA: TIPOS DE LIMPEZA. MÉTODOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA. PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE LIMPEZA. PRINCÍPIOS BÁSICOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE LIMPEZA**

## FUNDAMENTOS DA MANUTENÇÃO E DA LIMPEZA

### ► Conceitos essenciais do processo de limpeza

#### Limpeza, conservação e manutenção

A limpeza compreende o conjunto de ações destinadas a remover sujeira, poeira, resíduos, manchas, materiais soltos e outras impurezas presentes em superfícies, ambientes, equipamentos ou objetos. Seu objetivo principal é restabelecer condições adequadas de uso, circulação, higiene e conservação. A manutenção, por sua vez, envolve medidas que preservam o funcionamento e o estado físico dos locais e dos recursos empregados no trabalho. Em atividades operacionais, limpeza e manutenção se relacionam porque a remoção correta de resíduos ajuda a evitar desgaste prematuro, obstruções, corrosão, mau cheiro, proliferação de vetores e deterioração de estruturas.

A conservação corresponde à continuidade dessas condições ao longo do tempo. Não basta limpar uma única vez; é necessário observar a frequência de uso do espaço, o tipo de sujeira produzida, as características da superfície e as condições do ambiente. Um local de grande circulação, por exemplo, tende a exigir intervenções mais frequentes do que uma área pouco utilizada. A programação da limpeza deve considerar prioridade, risco, disponibilidade de pessoal, ferramentas adequadas e sequência de execução.

#### Sujidade e necessidade de intervenção

A escolha do procedimento depende da identificação do que precisa ser removido. Sujidades soltas, como poeira, areia, folhas secas e pequenos resíduos, normalmente podem ser retiradas por varrição, recolhimento ou aspiração apropriada. Sujidades aderidas, como barro seco, gordura, respingos e incrustações, podem exigir umedecimento, fricção ou uso controlado de produto compatível. Materiais perfurocortantes, resíduos desconhecidos ou substâncias com características perigosas não devem ser manipulados como lixo comum, pois demandam avaliação específica e proteção adequada.

Também é importante distinguir limpeza de desinfecção. A limpeza remove matéria orgânica e inorgânica visível e reduz a carga de sujeira da superfície. A desinfecção é aplicada quando necessário para reduzir microrganismos por meio de produto

adequado e conforme sua finalidade de uso. A eficácia da desinfecção depende, em grande parte, de uma limpeza prévia bem executada, pois a presença de sujeira pode dificultar a ação do desinfetante.

### ► Tipos de limpeza segundo finalidade e intensidade

#### Limpeza rotineira, periódica e corretiva

A limpeza rotineira é realizada com frequência regular para manter o ambiente em condições adequadas durante o uso cotidiano. Inclui atividades como varrer, recolher resíduos, remover poeira, limpar superfícies de contato e verificar pontos de acúmulo. A limpeza periódica ocorre em intervalos definidos e alcança áreas ou tarefas que não precisam ser executadas continuamente, como lavagem mais intensa de certos pisos, limpeza de cantos pouco acessíveis e higienização detalhada de equipamentos.

A limpeza corretiva ocorre quando há situação específica que exige intervenção imediata, como derramamento de líquido, acúmulo inesperado de resíduos, sujeira provocada por chuva, quebra de recipiente ou obstrução de passagem. Nessa situação, o trabalhador precisa controlar a área, evitar que outras pessoas se exponham ao risco e executar a remoção com método compatível.

A relação entre esses tipos de limpeza pode ser visualizada por seus objetivos e condições de aplicação.

| Tipo de limpeza | Finalidade principal                                            | Situação típica                                       |
|-----------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Rotineira       | Manter o ambiente em condição regular de uso                    | Poeira, pequenos resíduos e sujeira diária            |
| Periódica       | Executar limpeza mais profunda em intervalos definidos          | Áreas menos acessadas ou tarefas de maior intensidade |
| Corretiva       | Resolver ocorrência pontual que compromete higiene ou segurança | Derramamentos, acúmulos e sujeira inesperada          |

A classificação não elimina a necessidade de avaliação prática. Um mesmo ambiente pode receber limpeza rotineira diariamente, limpeza periódica em ciclos e limpeza corretiva sempre que surgir uma ocorrência que exija resposta imediata. O planejamento deve equilibrar frequência, qualidade do resultado e uso racional de materiais.

### Limpeza seca e limpeza úmida

A limpeza seca utiliza métodos que evitam ou reduzem o uso de água, sendo adequada para a remoção de resíduos soltos e para locais em que o excesso de umidade pode gerar risco de escorregamento, danificar materiais ou aumentar o espalhamento de sujeira. A limpeza úmida utiliza água, solução de limpeza ou pano umedecido, sempre de forma controlada. O uso excessivo de água não representa maior eficiência e pode ampliar o risco de acidentes, provocar infiltrações ou carregar contaminantes para outras áreas.

A técnica escolhida precisa respeitar o tipo de piso ou superfície. Materiais porosos, metálicos, pintados, cerâmicos ou cimentícios reagem de maneira diferente à água, ao atrito e aos produtos químicos. O procedimento seguro combina conhecimento do material, quantidade necessária de solução, ferramenta adequada e remoção final dos resíduos da própria limpeza.

## MÉTODOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS DE LIMPEZA

### ► Métodos manuais de execução

#### Varrição, recolhimento e limpeza por fricção

A varrição é um método básico para remoção de resíduos sólidos soltos. Deve ser feita de forma ordenada, conduzindo a sujeira para pontos de recolhimento e evitando movimentos que levem poeira ou espalhem resíduos para áreas já limpas. Em espaços amplos, é útil dividir mentalmente o local em faixas de trabalho e manter uma direção de avanço. Cantos, rodapés, ralos e obstáculos devem receber atenção porque são pontos frequentes de retenção de sujeira.

O recolhimento complementa a varrição. A pá coletora deve ser posicionada de forma estável, e os resíduos precisam ser transferidos para recipiente apropriado sem contato direto das mãos. Sacos e recipientes não devem ser excessivamente compactados manualmente, especialmente quando não se conhece o conteúdo, pois podem existir objetos cortantes ou pontiagudos.

A limpeza por fricção é empregada quando a sujidade adere à superfície. Escovas, fibras, panos ou utensílios apropriados ajudam a desprender a sujeira. O grau de força deve ser compatível com o material para evitar desgaste, riscos ou remoção de pintura. Quando houver produto químico, a fricção precisa respeitar a quantidade, o tempo de contato e as orientações de uso.

#### Lavagem e enxágue controlado

A lavagem utiliza água e, quando necessário, agente de limpeza compatível. Antes de molhar o local, é recomendável retirar resíduos sólidos, pois folhas, areia e detritos podem obstruir ralos e dificultar o procedimento. A aplicação de água deve ser controlada para evitar escoamento indevido, formação de poças e alcance de instalações elétricas.

O enxágue serve para remover resíduos do produto e da sujeira despreendida. Se a superfície permanecer com solução detergente, pode ficar escorregadia ou pegajosa, favorecendo

nova deposição de sujeira. Após a lavagem, a retirada do excesso de água com rodo ou equipamento adequado melhora a secagem e reduz risco de queda.

### ► Equipamentos e utensílios de trabalho

#### Seleção conforme a tarefa

Vassouras, rodos, pás, escovas, baldes, panos, carrinhos, mangueiras e recipientes de coleta são exemplos de recursos usados em atividades de limpeza. Cada ferramenta deve ser escolhida pelo tipo de resíduo, extensão da área e característica da superfície. Vassouras mais resistentes podem ser adequadas a pisos externos; utensílios mais macios atendem superfícies que poderiam ser riscadas. Escovas de cabo longo favorecem postura mais adequada em algumas operações.

Equipamentos mecanizados podem aumentar produtividade em áreas extensas, mas exigem treinamento, inspeção e uso conforme a função. A operação inadequada de lavadoras, aspiradores, sopradores ou máquinas similares pode causar acidentes, espalhar resíduos ou danificar o local. Antes do uso, devem ser observados cabos, conexões, partes móveis, condições de proteção e integridade geral.

#### Conservação das ferramentas e equipamentos

A ferramenta de limpeza também precisa ser limpa. Resíduos aderidos em cerdas, panos, pás e recipientes reduzem a eficiência e podem transferir sujeira entre áreas. Ao final do uso, os utensílios devem ser higienizados, secos quando necessário e guardados de forma organizada. Equipamentos elétricos precisam ser armazenados protegidos de umidade e com cabos acomodados sem dobras excessivas.

A inspeção simples antes e depois do trabalho permite identificar defeitos que comprometam a segurança. O quadro abaixo relaciona alguns sinais e condutas operacionais.

| Recurso              | Sinal de inadequação                                 | Conduta operacional                     |
|----------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Vassoura ou escova   | Cerdas soltas, quebradas ou muito deformadas         | Separar para manutenção ou substituição |
| Rodo                 | Borracha gasta ou despreendida                       | Evitar uso até correção                 |
| Balde ou recipiente  | Trinca, vazamento ou alça danificada                 | Retirar de serviço                      |
| Equipamento elétrico | Cabo rompido, ruído anormal ou aquecimento excessivo | Desligar e comunicar a condição         |

A conservação adequada reduz desperdício e evita improvisações. Usar ferramenta defeituosa costuma aumentar esforço físico, diminuir a qualidade da limpeza e ampliar a possibilidade de incidentes.

Além da escolha correta, o transporte interno das ferramentas deve preservar segurança e higiene. Cabos longos não devem ser conduzidos horizontalmente em locais de circulação intensa, pois podem atingir pessoas ou objetos. Baldes com solução precisam ser movimentados sem excesso de enchimento, reduzindo



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**